O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7148 | NUM. 21.676

INTERCEPTADO O AVANÇO DOS ALLEMÃES EM DIRECÇÃO A NARVIK

Retidas pelos norueguezes as forças germanicas que partiram de Namsos para soccorrer a guarnição alleman de Narvik — Destruição de batalhões allemães na região de Roeros — falta de viveres em Oslo

ELEVADAS AS PERDAS ALLEMANS NA NORUEGA

STOCKOLMO, 7 (H.) — Segundo o testemunho de norueguezes refugiados na Suecia, a 6.a divisão norueguezа continua oppondo firme resistencia ás tropas germanicas que avançam de Namsos, em direcção ao norte. Nesta região, os norueguezes interceptaram todos os caminhos e os allemães ficaram retidos, perto do "fjord" de Rana.

Diversas localidades importantes da Noruega Septentrional foram abandonadas e aproximadamente 400 refugiados norueguezes, entre os quaes 30 soldados, chegaram á Suecia nestes ultimos dias.

As affirmações germanicas de que numerosos voluntarios suecos que se bateram em Trysil, teriam sido mortos ou feridos, foram desmentidas pelos proprios voluntarios. Estes homens, cujas companhias se compunham de suecos, finlandezes e norueguezes, soffreram apenas duas perdas e uma dezena de feridos, que estão sendo tratados nos hospitaes de Trysil.

Alguns destacamentos norueguezes isolados offerecem encarniçada resistencia ás tropas germanicas que avançam de Roeros pelo valle do Garudal.

Segundo informações de fonte norueguezа, a maioria dos batalhões germanicos que hontem atravessaram a região de Roeros para reunir-se ás suas vanguardas, foram anniquilados. Os restos destes batalhões refugiaram-se nas montanhas. Os combates neste sector continuam nos dois flancos da rota alleman.

STOCKOLMO, 7 (U. P.) — A tenaz resistencia que os norueguezes offerecem no valle de Oester e na região norte de Namsos, parece estar difficultando os esforços das tropas allemans, para completar a subjugação da Noruega, conforme se deprehende das informações telegraphicas de hoje.

A inclemencia do tempo causou uma interrupção nas actividades da região de Narvik, onde as forças alliadas assediam a guarnição alleman que defende a cidade.

Não se receberam, hoje, informes a respeito da situação militar naquelle sector, mas acredita-se que a praça continua submettida ao fogo das baterias navaes britannicas.

Um dos despachos declara que a marcha dos allemães de Trondheim para Narvik foi detida na zona de Mo. As poucas e estreitas estradas que existem naquella região, segundo se julga, teriam sido destruidas pelos norueguezes, impedindo assim a progressão das columnas allemans, que corriam em soccorro da guarnição sitiada em Narvik. O batalhão allemão que de Roeros tentava avançar pela estrada, com destino ao norte, afim de estabelecer ligação com os allemães que marcham para o sul, procedentes de Stoeren, foi destruido quasi totalmente no estreito passo de Aake, situado trinta kilometros ao norte de Roeros. O remanescente do batalhão refugiou-se nas montanhas.

Despachos da fronteira sueco-norueguezа indicam que o armisticio de Trondeag abrangera tambem o districto de Roeros, mas neste ultimo sector os soldados norueguezes recusaram-se a depôr as armas. Por outro lado, informa-se que sessenta norueguezes, que tomaram parte nos combates travados ao sul de Roeros, na semana passada, foram capturados pelos allemães, quando estes se apoderaram da cidade. Proseguem, no entanto, as acções de guerrilhas, em diversos pontos ao sul da Noruega.

De Floentningen, localidade situada na fronteira norueguezа, informou-se que os allemães occuparam hoje o posto aduaneiro de Lillebo, que dista apenas um kilometro daquella localidade e noventa kilometros de Roeros, a sudeste.

Comtudo, diz-se que os guardas aduaneiros norueguezes continuam exercendo suas funcções.

O correspondente do jornal "Allehanda" em Oslo informa que os allemães tiveram varios milhares de mortos, em combates travados para a occupação da Noruega, a julgar pela quantidade de grandes caminhões pejados de cadaveres, que chegam á capital norueguezа. Communica ainda o mesmo correspondente que nos cemiterios de Oslo estão sendo cavadas grandes fossas, capazes de conter, cada uma, cerca de 50 cadaveres.

O correspondente do "Aftonbladet" na Laponia communica, por sua vez, que um grupo de fugitivos norueguezes, que cruzou as montanhas, internando-se hontem na Laponia Meridional, está combatendo intensamente na região de Nordland, onde a 6.a divisão da Noruega estaria offerecendo vigorosa resistencia ao inimigo.

O jornal "Dagens Nyheter" affirma que os inglezes criaram um novo campo de minas, nas aguas ao largo de Coteborg, onde um pesqueiro sueco e um vapor allemão chocaram-se hontem com as minas. As explosões das minas, diante da costa sueca e no "belt" dinamarquez, demonstram que os britannicos foram mais rapidos em collocar as minas que os allemães em caçal-as. Ignora-se se foram empregados submarinos na collocação das minas.

NORUEGUEZES E ALLEMÃES AVANÇAM EM DIRECÇÃO A NARVIK

STOCKOLMO, 7 (H.) — As forças norueguezas que se encontravam na frente de Steikler e que conseguiram desembaraçar-se das forças germanicas que operam naquella região, avançam para o sector de Mosjon, Mo e Bodoe, com o objectivo de entrar em contacto com as tropas alliadas que lutam em Narvik.

As forças allemans se dirigem tambem para a mesma região, embora se possa ver nessas operações parallelas uma especie de corrida, cada qual procurando chegar primeiro ao ponto escolhido previamente por ambos ou cada uma, para effeito de manobra.

Os despachos chegados de Namsos assignalam o animo dos habitantes da região, mesmo em face da crescente penuria de viveres. Certos correspondentes suecos observam que o grosso do exercito norueguez manifesta profunda solidariedade á declaração do ministro Koht, feita ha dias em Londres. Em verdade, a lealdade e o animo de luta dessas forças foram duramente postos á prova, de uma parte pela capitulação do coronel Getz e de outro pela perda da estrada de ferro que liga Trondheim a Namsos, embora seja opinião de certos chefes militares norueguezes que a perda do dominio dessa estrada não constitue um malogro de natureza a paralysar a liberdade de acção das tropas norueguezas.

Observadores suecos constatam com pesar o facto de não ter sido realisada de modo integral a unidade de commando entre as forças norueguezas e alliadas e tambem que os destacamentos de voluntarios que operam no norte se tenham conservado autonomos, o que constitue uma falta de coordenação de movimentos que influirá certamente em toda a situação.

A LUTA ASSUMIRA' GRANDES PROPORÇÕES NA REGIÃO DE NARVIK

LONDRES, 7 (Reuter) — O correspondente militar da agencia Reuter em Narvik acredita que a luta nessa região tomará proporções muito maiores do que se esperava a principio. Nesta época o tempo melhora em todo o norte da Noruega e o sol substitue a neve, com surprehendente rapidez. O tempo deu margem a que os dois lados se preparassem e os alliados não estarão sem baterias anti-aereas, como em Namsos e Aandalsnes.

ELEVADAS AS PERDAS DOS ALLEMÃES NA NORUEGA — FALTA DE VIVERES EM OSLO

STOCKOLMO, 7 (H.) — Informam de Oslo á imprensa sueca que as perdas soffridas pelos allemães na Noruega parecem muito elevadas.

Observa-se, effectivamente, que a todo momento chegam a Oslo caminhões carregados de mortos e feridos. Os mortos são enterrados em sepulturas communs, em grupos de cincoenta.

Varias escolas da capital norueguezа foram requisitadas pelas autoridades germanicas. Ignora-se, todavia, se nellas serão installadas novas organisações ou se servirão de alojamento para os prisioneiros norueguezes.

O abastecimento de viveres assume aspectos dos mais alarmantes. E' assim que o Ministerio da Agricultura, em appello dirigido á população, declara que "jamais o povo norueguez se encontrou em situação tão grave quanto á questão do reabastecimento."

"E' preciso — diz a proclamação — que todos façam grandes esforços e se preparem para o proximo inverno."

Particularmente tragica é a situação dos habitantes das provincias, refugiados em Oslo. Na impossibilidade de regressar a seus lares, encontram-se em extrema penuria, sem mesmo terem abrigo. As autoridades de occupação distribuem diariamente centenas de refeições gratuitas.

COMMUNICADO OFFICIAL ALLEMÃO

BERLIM, 7 (H.) — A agencia DNB publica o seguinte communicado do alto commando allemão: "A situação em Narvik não se modificou. Os aviões de combate allemães atacaram columnas britannicas a rajadas de metralhadoras, dispersando-as. Um cruzador, que se encontrava diante de Narvik, foi attingido por uma bomba de calibre medio e um hydro-avião typo "Sunderland" foi posto ao fundo por outra bomba.

As tropas allemans que partiram da região de Namsos e de Grong, rumo ao norte, chegaram a Mosjoen. A flotilha de apparelhos de caça e bombardeio allemans poz ao fundo, no Skaggerak, um submarino inimigo. Durante a tentativa feita por dois aviões britannicos, de voar sobre uma bahia alleman, foram ambos abatidos pelos nossos aviões de caça.

Na frente oeste, nada de importante a assignalar."

DESMENTIDO DO COMMANDO NORUEGUEZ

STOCKOLMO, 7 (H.) — A agencia "Norsk Telegram" informa que o commando norueguez desmentiu a noticia de que os allemães tenham occupado as cidades de Mosjoent e Mo, na região de Dombas. Desmente, igualmente, que os norueguezes tenham atravessado a fronteira sueca no valle de Gandalen, em Majavateret.

O MINISTRO DO EXTERIOR DA NORUEGA, SR. KOHT, AFFIRMA QUE NÃO HOUVE TRAHIÇÕES NA NORUEGA

LONDRES, 7 (Reuter) — Causou surpresa a declaração do ministro do Exterior da Noruega, sr. Koht, de que não houve trahições na Noruega. Ampliando suas declarações já divulgadas, o sr. Koht disse que havia actividades nazistas na Noruega, mas em escala muito reduzida, e que discordava da supposição de que tenha havido trahições no principio da guerra, declarando formalmente que não foi possivel verificar nenhum acto de trahição. "As tropas allemans — declarou — entraram no paiz facilmente em virtude do factor surpresa. Nós podemos ser culpados por não esperal-os, mas a verdade é que a invasão nos era inteiramente inesperada." Negou as historias propaladas acerca das minas, em Oslo e outros "fiordes", terem sido desmagnetisadas por trahidores. "Aliás — declarou o sr. Koht — não havia minas norueguezas naquellas aguas."

O DESENVOLVIMENTO DO COMMERCIO RUSSO-SUECO

STOCKOLMO, 7 (H.) — Vem sendo notada accentuada tendencia para o desenvolvimento do commercio com a Russia, em consequencia das condições em que se encontra o paiz. O chefe das cooperativas suecas, que é tambem um dos membros mais influentes do partido socialista sueco, partiu para Moscou afim de estimular as trocas commerciaes entre os dois paizes.

O "Social Demokraten" salienta que o desenvolvimento das trocas commerciaes com a Russia não é questão de conveniencia unilateral, nem devido apenas ao bloqueio latente a que está sujeito o paiz, pois a Russia tem tambem todo o interesse em conquistar o mercado sueco. O jornal accrescenta que se os sovietes pretendem pôr a Suecia sob a protecção das baionetas vermelhas, podem ficar desde já sabendo que essa tentativa será repellida. Mas, se só desejam viver em paz e desenvolver normalmente as relações commerciaes, os dirigentes de Moscou encontrarão sempre o melhor acolhimento na Suecia.

TERIA SIDO PROVOCADA PELO REI DA SUECIA A TROCA DE CARTAS COM O SR. HITLER

STOCKOLMO, 7 (Reuter) — Acredita-se que o rei Gustavo tenha tomado a iniciativa na troca de idéas com o sr. Hitler, a respeito da neutralidade sueca. O texto das cartas trocadas muito provavelmente não será divulgado.

OS ALLEMÃES TERIAM MINADO O "FIORD" DE NARVIK

STOCKOLMO, 7 (H.) — Segundo fontes geralmente bem informadas, os allemães teriam minado o "fiord" de Narvik. As minas teriam sido collocadas por aviões.

UM POUCO DE HISTORIA

Ha pouco, publicava o sr. O. Laguere, na "Grande Revue", um artigo em que analysava as principaes differenças entre as duas guerras, a de 1914 e a actual. De inicio, affirmava esse autor que, do ponto de vista militar, o novo conflicto assume mais o aspecto de uma guerra de sitio que de movimento. Convem observar, entretanto, que o referido artigo foi estampado antes da invasão da Escandinavia pelas tropas do "Reich". Não obstante, o articulista parece continuar com a razão, porque a offensiva alleman contra os dois Estados nordicos póde ser encarada como consequencia da guerra de sitio, ou melhor do bloqueio dos alliados.

De facto, terminada a campanha germanica na Polonia, o governo do "Reich" iniciou, com alarde, a "offensiva de paz", que, como se sabe, não produziu resultado positivo, pois os alliados impuzeram certas condições, entre ellas a retirada immediata das tropas teutas de occupação, que não encontraram acolhida na Allemanha. Decorreram cerca de sete mezes, sem que a situação se definisse. Emquanto isso, o bloqueio se estendia, acarretando graves damnos para o "Reich". A continuar naquelle pé, a guerra estava fadada a perdurar muitos annos, porque não seria entre a Maginot e a Siegfrid que a situação se esclareceria. Observando o destino que lhe estava sendo reservado para o futuro, o "Reich", apesar de manter-se na defensiva, não podia continuar na espectativa. E os leitores conhecem a atmosphera de apprehensões que pairou durante alguns dias sobre a Hollanda, Belgica, e os paizes balkanicos. Para surpresa de todos, porém, o movimento germanico tomou o rumo da Escandinavia, e não obstante os propalados planos do sr. Goebbels, de atacar a Inglaterra, utilisando-se das costas da Noruega e da Hollanda, a impressão que se tem é de que o bloqueio dos alliados começára a porduzir seus fructos. Portanto, o actual conflicto apresenta uma grande differença sobre a guerra precedente: caracterisa-se especialmente pela falta de movimento.

A segunda differença refere-se ao dominio economico. Emquanto em 1914, a guerra não deixou duvidas sobre "quem iria pagar as despesas", hoje os alliados precisam contar comsigo mesmos, como já foi dito pelo sr. Paulo Reynaud: "nós é que devemos pagar o preço de nossa defesa nacional e o custo da victoria".

Com um espirito mais realista e porfundo que em 1914, os homens de Estado de 1939 não temem declarar o preço dos sacrificios e as consequencias da guerra. Depois do armisticio, os governos europeus tiveram que enfrentar innumeros problemas, principalmente a miseria e o desemprego de milhares e milhares de individuos. Taes factos são ainda de recente memoria, de molde a preoccupar sériamente os governos belligerantes. Por essa razão, observa-se o senso de realidade que os estadistas mais representativos da epoca que passa demonstram. As declarações dos srs. Chamberlain e Reynaud revelam que não desconhecem a situação a enfrentar quando o conflicto encontrar o seu desfecho. Por isso, preparam o espirito do povo e tratam de obter soluções para os problemas futuros. Tal estado de espirito é de grande importancia para a phase de reconstrucção do mundo, a iniciar-se depois da actual guerra.

Outra differença digna de nota é a attitude da Allemanha para com a França. Como ninguem ignora, em 1914, o territorio francez foi invadido pelas forças allemans, e foi alli que se desferiram as mais violentas batalhas, em que milhares de soldados tombaram sem vida. Hoje, a linha Maginot assegura a integridade do sólo de Richelieu e, além disso, os allemães fazem questão de não lutar com francezes, segundo os acontecimentos indicam. Mas, até quando perdurará esse estado de coisas? Indiscutivelmente, a guerra não póde restringir-se aos dois belligerantes, Inglaterra e Allemanha, mesmo porque a esquadra franceza já participou da luta no mar do Norte e os soldados alpinos tiveram que enfrentar as tropas teutas no territorio norueguez. Portanto, apesar dos allemães fazerem questão cerrada de não attingir os francezes, mais dia menos dia terão de defender-se dos ataques destes e, então, desapparecerá essa especie de "camaradagem". Comtudo, não deixa de ser aspecto interessante da actual guerra a posição do "Reich" diante da França.

Tal facto é mais interessante ainda se attentar-se para o trabalho do sr. R. B. Mowat, em "The Contemporary Review". Diz esse articulista que o actual conflicto faz parte do periodo revolucionario 1914-40, que elle denomina "revolucionario". 1914-40 encerra o declinio e constitue a transicção para o renascimento.

Com effeito, observando-se as causas da presente guerra, verifica-se que ella não principiou em 1939. E' continuação do conflicto de 1914, que não teve um fim definitivo, pois o tratado de Versalhes marcou apenas uma tregua, que perdurou até Setembro de 1939, ou mesmo um pouco antes.

Ha vinte e cinco annos, pois, iniciou-se o que o sr. Mowat qualifica de "grande revolução européa". E, para defender a humanidade da marcha para o abysmo, o referido autor acredita nos bons officios de um genio, como Dante, Wesley ou outro qualquer. Mas, é indiscutivel que o dia em que reinar a mutua comprehensão entre os homens, haverá a paz tão almejada. Quando, porém, virá esse dia?

INFORMAÇÃO ALLEMAN DESMENTIDA NA CAPITAL INGLEZA

Noticiou-se no "Reich" uma conversação entre os srs. Reynaud e Chamberlain

A QUESTÃO DOS BALKANS

BERLIM, 7 (H.) — A agencia "D. N. B." publicou o seguinte:

"Com grande alarde a imprensa de hoje assignala a conversação telephonica do primeiro ministro britannico com o presidente do conselho da França, descobrindo nella um projecto de novas violencias por parte das provincias occidentaes.

"E' o seguinte o communicado publicado pelos jornaes allemães: "No dia 30 de Abril, ás 22 horas e 10 minutos (hora da Europa Occidental), o primeiro ministro da França teve uma entrevista telephonica com o sr. Chamberlain. Depois de se referir ás questões financeiras, o sr. Paulo Reynaud disse que o general Weygand lhe havia promettido que terminaria a 15 de Maio todos os preparativos para a acção projectada, mas que, na eventualidade de qualquer atraso, não se devia tomar essa data como definitiva. O primeiro ministro britannico, apparentemente contrariado, disse que esperaria o tempo estrictamente necessario. O sr. Reynaud accentuou então as difficuldades que teria de dominar, principalmente quanto á Turquia. Nesse momento disse textualmente: "As exigencias turcas crescem dia a dia".

"O sr. Chamberlain prometteu então intervir mais uma vez junto á Turquia, accrescentando que nada poderia garantir se não conseguisse dominar o orgulho e o egoismo dos turcos. O sr. Paulo Reynaud prometteu envidar todos os esforços para supprimir as difficuldades de ordem moral. Nesse momento o primeiro ministro britannico pediu em tom imperativo que o sr. Reynaud lhe communicasse, o mais tardar até o dia 20 de Maio, a terminação dos preparativos. Depois de trocarem cumprimentos, a conversação terminou, ás 22 horas e 25, sem que o sr. Chamberlain insistisse com o sr. Reynaud, evitando indiscreções do lado francez".

DESMENTIDO

LONDRES, 7 (H.) — Os circulos officiaes inglezes desmentem categoricamente a informação germanica relativa a uma pretensa palestra telephonica entre os srs. Chamberlain e Paulo Reynaud, no dia 30 de Abril ultimo. Accrescentam que essa palestra teria sido inutil, pois os dois chefes de governo se haviam encontrado na ante-vespera da reunião do Conselho de Guerra, tendo, pois, tempo para discutir amplamente os assumptos".

ADVERTIDAS A FRANÇA E A INGLATERRA PELO "POPOLO DI ROMA"

Como o interprete da opinião do "duce" respondeu á solicitação da Inglaterra sobre a attitude da Italia — Recebido pelo sr. Mussolini o dr. Luthero Vargas

CONCORDATA ENTRE PORTUGAL E A SANTA SE'

ROMA, 7 (U. P.) — Em lapso de tempo inferior a 24 horas, após ter sido annunciado o que muitos consideram um "ultimatum" virtual da Gran Bretanha — o esclarecimento por parte da Italia sobre sua situação, até o proximo dia 16 — o "Popolo di Roma" advertiu a Gran Bretanha e a França de que a aviação e a armada da Italia poderão transformar o Mediterraneo de "uma prisão para a Italia" em uma cilada para os alliados.

O DR. LUTHERO VARGAS RECEBIDO PELO SR. MUSSOLINI

ROMA, 7 (H.) — O sr. Mussolini recebeu em audiencia o sr. Luthero Vargas, filho do presidente Getulio Vargas. A audiencia que foi muito cordial, compareceu o sr. Leão Velloso, embaixador do Brasil em Roma.

ASSIGNADA NOVA CONCORDATA ENTRE PORTUGAL E A SANTA SE'

VATICANO, 7 (H.) — A nova concordata entre Portugal e a Santa Sé foi solennemente assignada no Vaticano, ao meio-dia de hoje. A cerimonia realisou-se na grande sala das Congregações, nos apartamentos do cardeal secretario de Estado. O cardeal Maglione e seus collaboradores directos, monsenhor Tardini, secretario da Congreção para os Negocios Ecclesiasticos, e monsenhor Montini, representando sua santidade, assignaram por parte da Santa Sé. Pelo governo portuguez, assignaram o general Eduardo Marques, chefe da missão portugueza especialmente enviada a Roma para esse effeito, o professor Mario de Figueiredo, antigo ministro da Justiça de Portugal e o sr. Vasco de Quevedo, ministro junto á Santa Sé.

Todo o pessoal da legação de Portugal e diversos prelados da Secretaria de Estado assistiram ao acto. O cardeal Maglione foi o primeiro a assignar o documento que passou em seguida ao general Eduardo Marques. O texto está redigido em latim e portuguez. Além dos dois primeiros signatarios diversas pessoas presentes tambem assignaram o documento. O cardeal secretario de Estado, que trazia todas as suas insignias, pronunciou algumas palavras que foram respondidas pelo chefe da missão portugueza.

A ATTITUDE DOS NEUTROS ANALYSADA PELO ORGAM DO VATICANO

VATICANO, 7 (H.) — "A imprensa germanica, escreve o "Osservatore Romano", parte do principio de que é permittido ao grande paiz impor aos pequenos Estados a sua protecção mesmo que o "beneficiado" não a tenha solicitado. Todos os paizes em condições analogas devem meditar sobre a sorte que coube á Dinamarca de um lado e a que tocou á Noruega do outro". Em seguida analysa a attitude da Belgica, Hollanda e Suissa, em face do conflicto e observa, ante a nova situação criada para a Noruega, que esses paizes não se deixaram absolutamente influenciar pelos recentes acontecimentos, nem pela propaganda germanica. O jornal affirma que os Estados visados pela propaganda nazista permanecem insensiveis á pressão. "A Hollanda, escreve, está mais do que nunca decidida a oppor-se pelas armas a qualquer tentativa de aggressão, embora o exemplo da Noruega mostre que a defesa da patria deve ser paga a preço elevado". Refere-se, a seguir, á attitude da Belgica, igualmente clara e categorica. "O presidente Bierlot, especialmente no discurso pronunciado para commemorar a encyclica "Rerum Novarum", declarou que os belgas estão hoje promptos como nunca a todos os sacrificios para que a sua patria permaneça "grande e livre". Quanto á Suissa, caso tivesse que enfrentar uma situação analoga á da Noruega, a sua reacção seria absolutamente identica á do governo norueguez e do rei Haakon.

> *O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO"*
> *é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.*

Estado de emergencia na Turquia

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Noticias vindas de Ankara informam que a Assembléa Nacional da Turquia acaba de approvar o estado de emergencia em todo o paiz.

A politica britannica em relação á Italia e á Russia

Especial para "O Estado de S. Paulo"

LONDRES, 7 (H.) — A politica britannica em relação ás duas principaes potencias neutras européas, a U. R. S. S. e a Italia, entrará num futuro proximo no caminho da conciliação e da firmeza.

Julga-se que, por occasião da visita de "cortezia" que fará dentro em pouco ao conde Ciano e ao sr. Mussolini, sir Percy Lorraine explique as decisões tomadas recentemente pela Gran-Bretanha no Mediterraneo as quaes não devem, de maneira alguma, ser consideradas ameaça á Italia. E' um acto que se justifica tanto pela eventualidade de uma tentativa da Allemanha de reproduzir no sul da Europa o que logrou fazer na Escandinavia, como pela campanha anti-alliada e mais particularmente anti-britannica da imprensa italiana. Accentuará que o governo britannico deu, no entanto, prova de bôa vontade para reiniciar as negociações commerciaes que deviam levar em conta os interesses italianos e a necessidade de impedir todo o trafego de contrabando que aproveite á Allemanha.

Os circulos autorisados dão tambem a entender que a resposta britannica ás observações russas acerca das bases para conclusão de um accôrdo commercial, será enviada dentro de muito breve prazo. Indicações colhidas em bôa fonte levam a crer que a Gran-Bretanha não deixe de accentuar que tal accôrdo sempre poderá ser encarado por ella, sómente na medida em que estivesse conforme com o espirito da politica do bloqueio e da fiscalisação do contrabando.

Ora, a Gran-Bretanha, que não tem nenhuma indicação sobre os termos do accôrdo commercial germano-russo só póde avançar com prudencia: embora acceitando a garantia russa de que os productos britannicos não serão reexportados para a Allemanha, é evidente que teria igualmente necessidade de obter a certeza de que os referidos productos não iriam substituir estoques já existentes na Russia a ser exportados para a Allemanha.

Finalmente póde presumir-se que a Gran-Bretanha insistia em obter uma garantia da execução de taes compromissos, logo que sejam acceitos pela Russia. O espirito da nota indicaria em summa que a Gran-Bretanha tem bôa vontade para reiniciar as relações commerciaes com a U. R. S. S., mas que não póde admittir que o "Reich" tire proveito de tal situação. — Pierre Maillaud.

Incendio de terriveis consequencias na Colombia

BOGOTA', 7 (U. P.) — Um violento incendio irrompeu num theatro repleto de espectadores, na cidade de San Doma (Departamento de Narino), causando centenas de victimas.

Foram retirados dos escombros, até agora, cem cadaveres, inclusive os corpos carbonisados de 65 crianças. O numero de feridos ascende a varias centenas. Realisava-se em San Doma, no Theatro Municipal, um espectaculo cinematographico em homenagem ao primeiro centenario da morte de Santander, herói da campanha da Independencia da Colombia, quando um curto-circuito na installação electrica provocou o terrivel incendio. As labaredas, encontrando nos filmes um material de facil combustão, propagaram-se com rapidez por todo o edificio, que em poucos momentos se tornou um enorme brazeiro.

No salão, repleto, onde o numero de espectadores excedia de muito a lotação do recinto, deflagrou um panico indescriptivel. As crianças e os mais debeis eram pisados numa confusão allucinante, emquanto as chammas envolviam todo o edificio. Alguns espectadores, com as vestes em chammas, procuravam ganhar as sahidas, mas, os cadaveres já amontoados junto ás portas, impediam a passagem.

A tragedia foi rapida, devido á violencia do fogo. Até o momento, é impossivel saber-se o numero exacto de mortos, mas a estimada de cem cadaveres, até agora pode dar uma idéa das proporções que assumiu a tragedia de San Doma.

O sr. Alberto Montezuma, governador do Departamento de Narino, seguiu para o local, levando ambulancias e medicamentos para os trabalhos de soccorro do elevado numero de feridos.

O incendio de San Doma é uma das maiores catastrophes destes ultimos annos, occorridas na Colombia.

BALANÇO DAS PERDAS NAVAES E AEREAS DO "REICH" E DOS ALLIADOS

Segundo se noticia, continuam os ataques aos navios-hospitaes e de passageiros que navegam nas aguas da Noruega — As unidades bombardeadas

AVIADORES ALLEMÃES INTERNADOS NA SUECIA

LONDRES, 7 (Reuter) — Segundo informações conseguidas pela imprensa, o total de perdas allemans no mar ascende a 600.000 toneladas, representando cerca de 15 por cento da tonelagem alleman de antes da guerra. A marinha mercante alleman perdeu por afundamentos, capturas ou avarias graves 454 mil toneladas. A esta estimativa se deve accrescentar cerca de 30 navios não identificados, apresentando aproximadamente ... 150.000 toneladas. Esses navios foram afundados pelos submarinos, minas e aviões dos alliados. O communicado continu'a, declarando que 2.321 toneladas e mais um navio allemão desconhecido foram afundados perto de Deifavil. Na semana finda em 28 de Abril, 4 navios britannicos, no total de 6.689 toneladas tinham sido afundados pelo inimigo. A marinha britannica perdeu, nessa semana, menos de um terço da média que vinha perdendo até agora. O communicado continu'a affirmando que o successo do systema de comboios é absoluto, sendo muito pequenas as perdas de navios comboiados. Os comboios francezes não perderam nenhum navio neutro. Quando o inimigo effectuava perigosos ataques contra os navios que se achavam em aguas norueguezas, os alliados offereceram fortissima resistencia. Um navio foi atacado 40 vezes em um dia. Foram lançadas 150 bombas sobre elle, mas nenhuma o alcançou. As peças anti-aereas desse navio derrubaram dois aviões inimigos e dois outros devem ter cahido, segundo se presume pelas avarias recebidas. Outro navio que protegia um transporte de tropas derrubou cinco aviões em dois dias.

Conclue o communicado que não ha nenhum vaso de guerra inimigo em Narvik ou em aguas norueguezas ao norte desse porto.

PERDAS DAS DUAS PARTES BELLIGERANTES EM AVIAÇÃO

LONDRES, 7 (H.) — Um exame attento de todas as informações colhidas indica que, no correr das quatro ultimas semanas, as perdas da aviação germanica foram sensivelmente superiores ás da aviação britannica, embora a Real Força Aerea estivesse exposta a maiores riscos na campanha da Noruega. As perdas britannicas em todas as frentes elevaram-se a 49 apparelhos, calculando-se que a Allemanha tenha perdido 138 aviões, sendo 97 outros provavelmente destruidos ou, pelo menos, sériamente avariados. Estas cifras baseiam-se nos communicados do Ministerio da Aeronautica do Almirantado, nas informações da imprensa neutra ou norueguezas e nas noticias das agencias ou jornaes chegados a Londres. Ao total acima referido seria necessario accrescentar os apparelhos que foram destruidos no decorrer dos reides sobre os aérodromos da Noruega, numero, porém, que só os allemães conhecem. As perdas britannicas foram as seguintes: na campanha da Escandinavia, 37 apparelhos; na frente occidental, 2; no Mar do Norte, 2; nas forças aereas de comboio da esquadra, 8. Total, 49 aviões.

As perdas germanicas podem ser discriminadas da seguinte fórma: ao largo das costas britannicas: certos, 13 apparelhos, provaveis, 4; na frente occidental: certos, 15; provaveis, 2; no Mar do Norte: certos, 4, provaveis, 4; na bahia de Heligoland: certos, 2; na Escandinavia: certos, 54, provaveis, 32.

As outras perdas, de accôrdo com as informações dos neutros, foram de 3 apparelhos. De accôrdo com os relatorios das agencias informativas e dos jornaes: certos, 13 apparelhos; provaveis, 40. Perdas infligidas pela defesa anti-aerea naval e aviação naval: certos, 32 apparelhos, provaveis, 15. Total: certos, 138; provaveis, 97.

BOMBARDEIO DE NAVIOS-HOSPITAES E DE PASSAGEIROS

LONDRES, 7 (H.) — Noticia-se de fonte particular que os ataques allemães contra navios hospitaes e navios de passageiros continuam. Tres dessas unidades acabam de ser bombardeadas: o navio-hospital "Droning Maud", que foi attingido por duas bombas explosivas, que mataram e feriram 27 enfermeiras e doentes; o pequeno navio "Tordenskjold" a bordo do qual se achavam mulheres e crianças refugiadas e um terceiro navio de passageiros, cujo nome ainda se ignora, attingido tambem por violentos bombardeios que, felizmente, não fizeram victimas.

INTERNAMENTO DE AVIADORES ALLEMÃES NA SUECIA

HELSINKI, 7 (H.) — Um hydro-avião allemão pousou ha dias em aguas territoriaes suecas. A tripulação foi internada.

AVIÃO INGLEZ QUE NÃO REGRESSOU A' SUA BASE

LONDRES, 7 (H.) — O Ministerio da Aeronautica noticia que não regressou um avião inglez, incumbido de realisar uma vôo de reconhecimento sobre o mar do Norte.

Acredita-se que o facto explica parcialmente o communicado allemão de hoje, que declara terem sido abatidos dois aviões da Real Força Aerea, quando voavam sobre a bahia de Heligoland.

NA FRENTE OCCIDENTAL

PARIZ, 7 (Reuter) — O communicado de hoje do Estado Maior francez informa: "Noite calma em toda a frente. Um encontro de patrulhas a oeste do Mosella terminou com vantagens para os nossos".

As usinas "Krupp" de Essen

BRUXELLAS, 7 (H.) — A direcção das Usinas "Krupp", de Essen, acaba de publicar o relatorio referente ao exercicio social que terminou a 30 de Setembro de 1939.

O documento revela as difficuldades sem conta que devem enfrentar as empresas industriaes germanicas, especialmente depois da guerra.

A direcção, após lembrar que o estado de guerra modifica o regime dos preços e salarios, defende a these da necessidade de obter lucros, afim de poder manter intactas as possibilidades technicas e industriaes da empresa. Apesar de um certo accrescimo no movimento, durante o anno referido, o augmento dos salarios, e sobretudo a elevação dos impostos, que subiram de 63 milhões para 88,5 milhões de "reichsmarks", reduziram grandemente os lucros. Sobre o movimento bruto de 450 milhões, o lucro foi apenas de 23 milhões, para um capital de acções de 160 milhões. No entanto, o periodo analysado foi grandemente progressista, do ponto de vista da actividade: a producção de hulha e coke manteve-se no mesmo nivel, mas a producção de ferro realisou progressos importantes. A producção de aço foi elevada, utilisando-se minerio germanico, não obstante o encarecimento do custo da producção. A secção das machinas agricolas, apesar da producção ter sido elevada consideravelmente, não póde acompanhar o rhythmo das encommendas.

A respeito da industria do armamento, o relatorio limita-se a declarar que "todas as energias do pessoal e a capacidade do material são utilisados, afim de satisfazer ás necessidades do exercito".

Submarino francez condecorado

EM UM PORTO DA FRANÇA, 7 (H.) — Um submarino francez acaba de receber das mãos de uma alta patente naval a cruz de guerra que lhe foi concedida. A cerimonia realisou-se em um porto francez onde se encontra fundeado actualmente aquelle vaso de guerra.

A mesma distincção foi conferida ao commandante, aos officiaes, sargentos e inferiores, no total de 17 pessoas. O texto da citação é o seguinte: "Torpedeou um submarino allemão num ataque realisado com decisão e bravura".

Sabe-se que o ataque referido nessa citação occorreu no Mar do Norte, ao largo da costa sul da Noruega: tendo avistado um submersivel inimigo lançou immediatamente dois torpedos que o anniquilaram totalmente, conseguindo escapar do ataque de outro submarino allemão e regressar á sua base normalmente. Durante o percurso, perseguido por torpedeiros allemães, foi obrigado a navegar entre campos minados, procurando illudir a vigilancia adversaria. Foi atacado tenazmente por aviões de bombardeio, mas todas as tentativas foram frustradas e o vaso de guerra francez regressou glorioso da difficil jornada.

Suspensas as licenças do exercito hollandez

AMSTERDAM, 7 (H.) — O Serviço de Imprensa de Haya annuncia officialmente que, em virtude da incerteza reinante na situação internacional, foram suspensas todas as licenças militares, férias e licenças extraordinarias. Tambem foram annulladas as licenças para numerosas classes de trabalhadores das industrias bellicas e de todo o pessoal encarregado da defesa anti-aérea e das secções de projectores.

FECHAMENTO DE CANAES

HAYA, 7 (U. P.) — O governo ordenou que, no sabbado e domingo proximos, sejam fechados os canaes, em ligação com os rios Rheno e Mosella, na região sudeste do paiz.

Trata-se dos canaes situados na zona mais poderosamente fortificada da Hollanda e pelos quaes é feito o principal trafego com a Allemanha.

O Presidente Getulio Vargas em Araxá

ARAXA', 7 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas, respondendo á saudação que lhe foi feita esta tarde, por occasião de sua visita á Santa Casa, teve opportunidade de proferir de improviso, rapidas palavras que tiveram a maior repercussão no seio da collectividade araxaense.

S. Exa., referindo-se ao discurso do orador que o saudára, disse que o sentimento que o movia naquelle instante não era apenas o de piedade para com os enfermos, mas, principalmente, o alto sentido do cumprimento do dever procurando suavisar a dor alheia.

E' que ao poder publico, cabe a funcção de amparar os desprotegidos da sorte, os desafortunados, dando-lhes assistencia moral e material, num verdadeiro sentimento de solidariedade humana.

Proseguindo, o Presidente Getulio Vargas referiu-se ao apoio que a sociedade de Araxá presta á Santa Casa, accentuando que este movimento muito a enobrecia e que, por outro lado, os seus medicos, esquecendo paixões e interesses, sem luta e concorrencias, tambem alli estavam prestando sua cooperação anonymamente a benemerita obra social. Mais adiante, discorrendo sobre os serviços da Santa Casa, diz que esse esforço collectivo bem merece a sympathia e o apoio do governo, uma vez que nem sempre a administração publica pode supprir, sem auxilio espontaneo do povo, todas as necessidades de assistencia á infancia e á maternidade desvalida.

O Presidente Getulio Vargas terminou suas rapidas palavras afiançando que no proximo anno, a Santa Casa poderá contar com maior subvenção, para que assim possa mais folgadamente continuar a cumprir o seu largo programma de amparo aos pobres e aos necessitados.

O REGRESSO DA SRA. DARCY VARGAS

ARAXA' 7 (A. N.) — A sra. Darcy Vargas, acompanhada de pessoas de sua familia, regressará ao Rio, amanhan, por via aerea, ás 12 horas, devendo chegar ao aeroporto Santos Dumont.

JORNALISTAS CARIOCAS

ARAXA', 7 (A. N.) — O sr. Lourival Fontes, chefiando um grupo de jornalistas cariocas, está sendo esperado aqui amanhan cedo. O director do D. I. P. visitará as thermas a convite do Governador Benedicto Valladares.

As operações de guerra na China

CHUNGKING, 7 (H.) — Os combates entre forças chinezas e nipponicas estão se tornando cada vez mais violentos, na ampla frente que se estende desde o rio Yangtsé até quasi a fronteira da Mongolia Interior. De outro lado, a offensiva japoneza, tentando um avanço para noroeste, encontra séria resistencia de parte dos chinezes, que contra-atacaram na região de Hankou, diminuindo a pressão do inimigo.

Os chinezes teriam ainda tomado certas posições estrategicas ao longo do Yangtsé, abaixo de Hankou. Os japonezes utilisam a aviação em grande escala para apoiar o esforço de suas tropas, que tentam se aproximar, a todo custo, da margem oeste da estrada de ferro Hankou-Pekim. Nos meios officiaes chinezes assegura-se que as forças nipponicas perderam 1.300 homens nos encontros verificados a nordeste do Suisien, embora tenham attingido os arredores de Kauchen.

Mais a oeste, a ala esquerda foi retida, após um avanço de cerca de 28 kilometros, pela inesperada resistencia chineza, nas proximidades de Changhotien, emquanto a ala direita soffria sério revés perto de Siaolintien, onde 1.500 homens, entre mortos e feridos, foram postos fóra de combate pelos chinezes.

Na frente da China do Norte, assignala-se que as tropas chinezas levaram a effeito espectacular movimento de cerco das bases nipponicas, ao longo da estrada de ferro de Chansi, após haverem atravessado de surpresa o rio Fin, com importantes destacamentos, que immediatamente marcharam ao ataque.

Tambem as forças japonezas, que tentaram penetrar nas montanhas situadas ao sul de Chansi, estão agora ameaçadas pela retaguarda, e em perigo de ter cortada sua retirada.

Causas da derrota dos inglezes na Noruega

LONDRES, 7 (U. P.) — O almirante sir Roger John B. Keyes, amigo intimo de Churchill e um de seus maiores defensores no caso do malogro de Gallipoli, durante a guerra mundial, pronunciou hoje o seguinte discurso na Camara dos Communs:

"Tudo quanto disse o primeiro ministro confirma a minha convicção de que a captura de Trondheim era essencial, imperativa e vital. Deve ter havido uma lamentavel demonstração de incapacidade. Fui informado, no Almirantado, que não havia a menor difficuldade para a entrada em Trondheim, mas que isso não era considerado necessario, porque o exercito progredia satisfactoriamente e que a situação no Mediterraneo não aconselhava que se arriscassem navios.

Assombra-me que os chefes navaes não tenham considerado que um ataque ao porto de Namsos estava destinado ao fracasso, se se deixasse o "fiord" de Trondheim em poder dos allemães.

Quando vi que as cousas corriam mal, previ outro Gallipoli. Sem uma cooperação naval todas as operações seriam nullas. Se tivessemos empregado a frota com energia, os allemães estariam agora em situação summamente perigosa e eventualmente teriam sido derrotados de modo decisivo".

Referindo-se a uma declaração feita pelo membro trabalhista, Wedgwood, de que a frota britannica fugira, indo refugiar-se no Mediterraneo, com receio das bombas, disse: "Isto é de todo infame!"

A situação no Mediterraneo

BERLIM, 7 (U. P.) — Os jornaes allemães continuaram, esta tarde, noticiando, com destaque, innumeras reportagens ligadas á situação do Mediterraneo e sudeste europeu, em que se podiam ler toda a sorte de noticias, reaes e imaginarias, com grandes titulos, taes como: "Intoleravel a situação no Mediterraneo", "Alarma em Angorá", "Roma levanta a voz".

Mas, apesar disso, alguns observadores imparciaes e perspicazes inclinam-se pela idéa de que este repentino desvio da tensão, do norte para o sul, não é mais que um "bluff" reciproco.

Na sua opinião, a Allemanha procura deslocar a attenção dos alliados para o Mediterraneo, com o proposito de poder realisar a sua guerra relampago final contra a Inglaterra, promettida em numerosas occasiões pela cinematographia e pela influencia alleman. A communicação official do cancellamento de todas as licenças militares na Hollanda parece confirmar essa desconfiança.

LONDRES, 7 (U. P.) — O centro nevralgico da guerra está rapidamente se deslocando para o Mediterraneo, onde uma série de acontecimentos, occorridos nos ultimos dias, e muito especialmente nas ultimas 24 horas, dão a entender que se pode esperar uma possivel crise irreparavel.

Autoridades militares na Turquia

STAMBUL, 7 (Reuter) — Segundo as noticias procedentes de Ankara, a Assembléa Nacional votou uma lei que augmenta o poder das autoridades militares, em vista das excepcionaes circumstancias por que passa o mundo, incluindo a attribuição do direito de requisição da propriedade publica e particular.

A frota dos Estados Unidos permanecerá no Hawaii

HONOLOLU, 7 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a frota dos Estados Unidos permanecerá no Archipelago do Hawaii, por tempo indeterminado.